

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS GRADUADOS EM SERVIÇO SOCIAL**



**PUC-SP**

**EMENTÁRIO**  
**1º SEMESTRE DE 2020**



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

**SUMÁRIO**

<b>ATIVIDADE/DISCIPLINA</b>	<b>PÁG.</b>
ASSISTÊNCIA SOCIAL: POLÍTICA E GESTÃO I.....	4
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL I .....	6
ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL .....	7
FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL I .....	8
FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E QUESTÃO DO MÉTODO NAS CIÊNCIAS SOCIAIS .....	9
PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E TRANSDISCIPLINARIDADE I .....	9
POLÍTICA SOCIAL I .....	10
SEMINÁRIOS DE PESQUISAS II .....	11
SERVIÇO SOCIAL E COTIDIANO PROFISSIONAL I .....	11
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS E APROFUNDAMENTO MARXISTA: A DEMOCRACIA E SEU VALOR SÓCIO - HISTÓRICO .....	12
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE CRIANÇA E ADOLESCENTE: A PROTEÇÃO INTEGRAL NOS 30 ANOS DO ECA-I .....	13
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ENSINO E QUESTÕES METODOLÓGICAS EM SERVIÇO SOCIAL: PRÁTICAS SOCIAIS E ESPIRITUALIDADE: DIÁLOGOS E CONFRONTOS II .....	14
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS: MANIFESTAÇÕES DE ÓDIO NO BRASIL HOJE .....	15



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE IDENTIDADE: MEMÓRIA, CULTURA E COTIDIANO .....15

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE MOVIMENTOS SOCIAIS: MOVIMENTOS SOCIAIS, RESISTÊNCIAS, FORMAÇÃO POLÍTICA E SERVIÇO SOCIAL .....16

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE POLÍTICA SOCIAL: POLÍTICAS SOCIAIS, DIREITOS SOCIAIS E FUNDO PÚBLICO NO CONTEXTO DO “AJUSTE FISCAL” .....17

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE SEGURIDADE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: FRAGMENTAÇÃO E COMPLEMENTARIEDADE DENTRE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS .....18

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE TRABALHO E PROFISSÃO: TRABALHO, TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E POLÍTICAS SOCIAIS: IMPACTOS DAS TICs NO TRABALHO PROFISSIONAL .....19

ATIVIDADE PROGRAMADA: CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS A PARTIR DA PERIFERIA: SUJEITOS COLETIVOS, TERRITORIALIDADES E EXPERIÊNCIAS .....21



**EMENTÁRIO 1º SEMESTRE DE 2020**

**ASSISTÊNCIA SOCIAL: POLÍTICA E GESTÃO I**

PROFA DRA ALDAIZA DE OLIVEIRA SPOSATI

**HORÁRIO:** 2ª FEIRA DAS 16HS ÀS 19HS

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** Em conformidade com o currículo do PEPGSSO, no segundo semestre de 2020 será ministrada a disciplina ASSISTÊNCIA SOCIAL: POLÍTICA E GESTÃO I, responsável pela proteção social não contributiva, parte da seguridade social brasileira caracterizada como modelo brasileiro de assistência social

O tema é abordado tendo como ponto de partida a CF-1988 quando é reconhecida como política pública de âmbito nacional, destinada a garantir proteção social pública na sociedade capitalista a partir da efetivação de seguranças sociais. A concepção de proteção social na sociedade capitalista, e nela a proteção social distributiva são tópicos indispensáveis que possibilitam identificar elementos componentes da heterodoxia conceitual dessa política entre seus pesquisadores, gestores e trabalhadores. A partir dessa base é dada centralidade a construção e operação do -SUAS -Sistema Único de Assistência Social entre os entes federativos e o modo como se articulam com suas normativas particularmente com a Política Nacional de 2004, a Tipificação de Serviços Socioassistenciais de 2009 e o Plano Decenal Nacional do SUAS - 2016-2026.

No campo da gestão ganha destaque a construção dessa política sob pacto federativo, seus canais de decisão e de controle social e a efetivação do Sistema Único de Assistência Social-SUAS sob gestão democrática. Particulariza-se o processo de gestão e de supervisão dos serviços socioassistenciais exercido pelo CRAS e CREAS, destacando a complementariedade operativa existente entre tais serviços.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

**UNIDADE 1: HETERODOXIA NA CONCEPÇÃO DA POLITICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.**

- 1.1-Assistência Social sob a leitura de autores referência no Serviço Social;
- 1.2-Pobreza/Desigualdade/Exclusão/Desproteções Sociais entre Política Social, Direitos Sociais e Programas Sociais;
- 1.3- Proteção Social e sociedade do capital;
- 1.4-Funções e seguranças sociais da política no âmbito da seguridade social

**UNIDADE 2- O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

- 2.1- Duas décadas do SUAS: unidade, homogeneidade e diversidade.
- 2.2 -Uma década da tipificação dos serviços socioassistenciais
- 2.2-Princípios organizativos do SUAS: pacto federativo, descentralização, instâncias decisórias, laicização, participação, controle social.

**UNIDADE 3- PROTEÇÃO SOCIAL COMO RESPONSABILIDADE PÚBLICA ESTATAL**

- 3.1- Proteção Social Pública: a disputa de uma concepção
  - Relação Proteção Social X Justiça Social;
- Relação entre a concepção de proteção social face às condições objetivas para prover essa proteção
- 3.3- Universalidade da assistência social x capacidade de prover a atenção socio assistencial



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

**CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL I**

PROFA. DRA. DIRCE HARUE UENO KOGA

**HORÁRIO:** 4ª FEIRA DAS 9H00 ÀS 12H00

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** “A disciplina parte de um conjunto de métodos e técnicas de investigação, contemplando abordagens quantitativas e qualitativas. Cada um destes métodos possui características lógicas, epistemológicas e metodológicas próprias. A disciplina tem por objetivo preparar os estudantes para a escolha dos métodos e técnicas mais adequados para apreensão de seu objeto de estudo”.

**METODOLOGIA:** Tendo em vista o objetivo central da disciplina que consiste em “preparar os estudantes para a escolha dos métodos e técnicas mais adequados para apreensão de seu objeto de estudo”, considera-se pertinente pensá-la para além dos conteúdos específicos relativos às questões epistemológicas e metodológicas. Significa também articular tais conteúdos à própria disciplina “Seminários de Pesquisa I e II”, na perspectiva da complementaridade e, ao mesmo tempo, de se evitar sobreposições, procurando potencializar e socializar especialmente as atividades envolvendo o uso de ferramentas tecnológicas.

Buscar-se-á articular os conteúdos da disciplina com possíveis demandas metodológicas comuns apresentadas pelo conjunto das disciplinas do Programa e ou dos Núcleos de Estudos e Pesquisa, de tal forma a serem contempladas por meio de oficinas de pesquisa. A disciplina apresenta duas modalidades (I e II) com similaridade nas unidades e temáticas, diferenciando-se mais especificamente na unidade IV. Sua **modalidade I** será ofertada no primeiro semestre, com ênfase na construção de medidas de desigualdades socioterritoriais. A **modalidade II** será ofertada no segundo semestre, priorizando as cartografias sociais.

A proporcionalidade da carga horária da disciplina a ser distribuída entre a sala de aula e as oficinas em laboratório de informática dependerá das demandas apresentadas no período inicial, que se refere à Unidade I proposta no programa



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

(Desafios da pesquisa hoje). Dessa forma, as atividades propostas pelas unidades programáticas serão melhor desenvolvidas em sala tecnológica, em função da necessidade de manuseio de alguns aplicativos e bancos de dados disponíveis em sítios de universidades, institutos de pesquisa, organismos governamentais, internacionais especializados na produção de indicadores socioterritoriais.

A dinâmica proposta para o desenvolvimento da disciplina consiste em:

- Mapeamento das demandas de pesquisa dos alunos;
- Leituras prévias de temas a serem debatidos em sala de aula;
- Análise de dissertações e teses referenciais/premiadas;
- Debate temático do conteúdo em sala de aula;
- Elaboração de resenhas individuais e debate das mesmas em grupo;
- Aula em forma de seminário com pesquisador convidado;
- Aula em forma de oficina para construção de indicadores sociais e aplicativos de cartografias sociais;
- Realização de seminários grupais.

### **ÉTICA E SERVIÇO SOCIAL**

PROFA DRA. MARIA LUCIA SILVA BARROCO

**HORÁRIO:** 3ª FEIRA DAS 19H15 ÀS 22H15

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** A disciplina *Ética e Serviço Social* oferece a fundamentação ontológica para a compreensão da ética como parte da práxis humana e modo específico de objetivação de capacidades e valores, percorrendo a sua gênese e desenvolvimento histórico, com ênfase na sociedade capitalista e no Serviço Social. Em face das contradições e das exigências socioeconômicas e ideológicas que perpassam pelas motivações ético-morais na sociedade contemporânea, a disciplina aborda os conflitos e dilemas ético-morais e o significado político das escolhas éticas, desvelando suas possibilidades e limites.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

O resgate da trajetória histórica da ética profissional visa analisar as implicações éticas da intervenção profissional no contexto atual, objetivando a capacitação ético-política e à criação de estratégias de viabilização dos valores e princípios afirmados no Código de Ética Profissional

**FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL I**

PROFA. DRA. MARIA CARMELITA YAZBEK

**HORÁRIO:** 3ª FEIRAS DAS 09HS ÀS 12HS

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** O curso Fundamentos do Serviço Social é oferecido em dois Módulos (independentes).

O Módulo I terá como eixo programático, a análise do processo de institucionalização do Serviço Social como profissão, em seu movimento histórico e teórico na sociedade brasileira contemporânea. Nessa direção o curso abordará: O Serviço Social como trabalho e a questão social em suas novas configurações como âmbito privilegiado do exercício profissional; as novas demandas para a profissão, a relação com a política social e seu novo perfil na sociedade brasileira; a relação com a Assistência Social, com a filantropia e com o denominado Terceiro Setor; a construção do projeto ético político da profissão nos anos 90.





**FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E QUESTÃO DO MÉTODO NA CIÊNCIAS SOCIAIS**

PROF. DR. ANTONIO CARLOS MAZZEO

**HORÁRIO:** 4ª FEIRA DAS 09HS ÀS 12HS

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** Esta disciplina, de caráter propedêutico, tem por objetivo oferecer ao discente uma aproximação crítica à relação entre filosofia e ciências sociais, destacando os fundamentos filosóficos das matrizes fundamentais (situadas nas obras de Marx, Durkheim e Weber) das ciências sociais modernas

**PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E TRANSDISCIPLINARIDADE I**

PROFA. DRA. MARIA LUCIA RODRIGUES

**HORÁRIO:** 3ª FEIRA DAS 13HS ÀS 16HS

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** Reflete sobre as rápidas transformações do mundo contemporâneo, analisando criticamente as tendências do agir profissional do Serviço Social e de áreas do campo das ciências humanas. Destaca a natureza da resistência, da espiritualidade e do poder no exercício da prática profissional como prática de liberdade.

A disciplina propõe o diálogo com diferentes pensadores de diferentes áreas do saber para examinar as certezas e incertezas que impregnam o mundo contemporâneo.

**METODOLOGIA:** O curso é desenvolvido através de aulas expositivas, seminários, leituras, discussão de textos, filmes e vídeos. A orientação pedagógica destaca também a importância dos temas de interesse dos participantes que poderão ser trabalhados através de **oficinas da prática**, em



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

sala de aula. A avaliação resultará de exercício reflexivo individual e coletivo (sobre temas do programa) em data previamente estabelecida.

**POLÍTICA SOCIAL I**

PROF. DR. ADEMIR ALVES DA SILVA

**HORÁRIO:** 4ª FEIRA DAS 13HS ÀS 16HS

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** “Esta disciplina visa a compreensão das bases teóricas e históricas do processo de formulação e implementação da política social, a partir da análise das determinações econômicas, políticas, sociais e culturais compreendidas na dinâmica do sistema capitalista, particularmente em seu desenvolvimento desde o final do século XIX. A partir da avaliação da amplitude das grandes crises que transcorrem nesse período, destaca-se especialmente a compreensão da Política Social em sua vinculação à necessária e constante redefinição mundial do papel do Estado, ampliado num primeiro momento e em retração acentuada na segunda metade do século X”.

**1º Semestre de 2020: Fundamentos e História das Políticas Sociais**

**2º Semestre de 2020: Políticas Sociais Brasileiras**

**OBJETIVO:** Estudar os fundamentos e a história das políticas sociais, identificando e pondo em questão as principais tendências da área no contexto da crise capitalista contemporânea.

**TEMÁTICAS:**

- 1.Fundamentos e História da Política Social
- 2.Estado do Bem-Estar Social: emergência, consolidação, crise, reforma e contrarreforma
- 3.Projetos societários em confronto na gestão das políticas sociais
- 4.Gestão social no capitalismo contemporâneo: Estado, mercado e sociedade
- 5.Cooperação internacional no âmbito das políticas sociais



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

**SEMINÁRIOS DE PESQUISAS II**

PROFA DRA. CAROLA CARBAJAL ARREGUI

**HORÁRIO:** 5ª FEIRA DAS 09HS ÀS 12HS

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** A disciplina constitui-se em espaço de aprofundamento na formação de pesquisadores, com vistas a auxiliar na delimitação e implementação das pesquisas de campo dos mestrados e doutorandos, bem como debater os percursos e requisitos da vida acadêmica. Tendo como referência o estudo de bibliografia especializada e a análise de experiências de pesquisas realizadas pelo Serviço Social e pelas Ciências Sociais, busca construir coletivamente as referências para a consolidação das dimensões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operacionais no exercício da pesquisa.

**SERVIÇO SOCIAL E COTIDIANO PROFISSIONAL I**

PROFA DRA. MARIA LUCIA MARTINELLI

**HORÁRIO:** 5ª FEIRA DAS 16HS ÀS 19HS

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** O Curso centra-se no estudo do cotidiano profissional em suas intrínsecas relações com as dinâmicas societárias e processos históricos vividos pelos sujeitos sociais. A partir de uma leitura ético-política da profissão, analisa os principais marcos da formação sócio-histórica brasileira em suas profundas interações com as raízes da questão social, evidenciando suas expressões no cotidiano de vida dos sujeitos que são demandantes e/ou usuários das políticas públicas, pela mediação das intervenções socioinstitucionais.

Situa-se em uma perspectiva dialética em cujo âmbito o cotidiano institui-se como terreno fecundo da práxis e espaço privilegiado da ação profissional.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

**TEMA DO SEMESTRE:** O trabalho profissional cotidiano: particularidades, tensões e possibilidades de realização

**OBJETIVOS:** Analisar o trabalho profissional do Assistente Social, considerando tanto as determinações contemporâneas que sobre ele incidem, bem como os principais marcos da formação sócio-histórica brasileira em suas profundas interações com as raízes da questão social.

Evidenciar suas expressões no cotidiano de vida dos sujeitos e nas demandas que se expressam no cotidiano socioinstitucional.

Analisar as particularidades e tensões do trabalho cotidiano do Assistente Social, situando as possibilidades de sua realização em uma perspectiva ético-política.

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS E APROFUNDAMENTO MARXISTA: A DEMOCRACIA E SEU VALOR SÓCIO - HISTÓRICO**

PROFA. DRA. MARIA BEATRIZ COSTA ABRAMIDES

**HORÁRIO:** 4ª FEIRA DAS 19H15 ÀS 22H15

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** Discutir os fundamentos histórico-ideológicos da democracia; suas origens e seu desenvolvimento ideo-societal, tanto na modernidade como na contemporaneidade, além de analisar as visões de relevantes teóricos.

Programa:

- 1.Origens da Democracia escravista no mundo Antigo
- 2.A Democracia Moderna – suas determinações sociometabólicas.
- 3.A Democracia tem um Valor Universal?
- 4.O Revisionismo Histórico
- 5.A Democracia e Luta de Classes
- 6.A Crise da Democracia



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE CRIANÇA E ADOLESCENTE:  
A PROTEÇÃO INTEGRAL NOS 30 ANOS DO ECA-I**

PROFA. DRA. EUNICE TERESINHA FÁVERO

**HORÁRIO:** 6ª FEIRA DAS 09H00 ÀS 12H00

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA**“A política para crianças, adolescentes e jovens tem sido palco de contínuos e intensos confrontos de concepções e de práticas, especialmente em torno da doutrina de proteção integral preconizada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Apesar dos avanços alcançados após a sua promulgação, são recorrentes e cada vez mais acentuados os movimentos com vistas a alterações e retrocessos na legislação e na política social da área em desacordo com os princípios estabelecidos na Constituição Federal e no ECA. Na perspectiva da intransigente defesa dos direitos das crianças, do/as adolescentes, do/as jovens e de suas famílias, o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Crianças e Adolescentes se ocupa da investigação em torno das questões da área, privilegiando o Sistema de Garantia de Direitos, de modo a subsidiar as reflexões e as intervenções profissionais nos vários âmbitos do poder público e da sociedade civil”.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ENSINO E QUESTÕES  
METODOLÓGICAS EM SERVIÇO SOCIAL: PRÁTICAS SOCIAIS E  
ESPIRITUALIDADE: DIÁLOGOS E CONFRONTOS II**

PROFA. DRA MARIA LUCIA RODRIGUES

**HORÁRIO:** 5ª FEIRA DAS 13HS ÀS 16HS

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** Reflexões sobre a produção do conhecimento em Serviço Social e sua expressão no exercício da prática profissional priorizando a ética, as práticas de si e a relação com o outro. O Núcleo dará continuidade aos estudos de temas transversais que vem realizando e ao desenvolvimento do projeto de pesquisa coletiva: “Trajetória da história do Serviço Social – diferentes visões e versões”, através do registro de “memórias de protagonistas assistentes sociais”. Serão mantidas as reflexões sobre os projetos de pesquisas dos discentes e as discussões sobre ensino e docência em Serviço Social.

Integra a pauta das atividades do Núcleo: a discussão dos projetos de dissertações e de teses dos participantes, a realização da: “Mesa Discente”, “Diálogos Transversais”, “Oficinas de Cinema e do Conhecimento”.

Estudos em andamento:

- Diferentes metodologias em pesquisa
- A subjetividade na formação e na prática do Serviço Social
- Formação Docente: questões contemporâneas



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ÉTICA E DIREITOS HUMANOS: MANIFESTAÇÕES DE ÓDIO NO BRASIL HOJE**

PROFA. DRA. MARIA LUCIA BARROCO

**HORARIO:** 5ª FEIRA DAS 19H15 ÀS 22H15

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** O Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ética e Direitos Humanos (NEPEDH) promove estudos e pesquisas dirigidas ao aprofundamento teórico das violações de direitos humanos, visando à formação de pesquisadores e docentes, o fortalecimento das práticas de defesa dos direitos humanos, o adensamento do debate crítico e a ampliação da capacidade reflexiva/ interventiva profissional. O NEPEDH é cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e suas atividades vinculam-se à pesquisa desenvolvida atualmente pela coordenadora: *Do Neoconservadorismo ao neofascismo: apologia da violência e do irracionalismo no enfrentamento ideológico dos antagonismos sociais no Brasil.*

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE IDENTIDADE: MEMÓRIA, CULTURA E COTIDIANO**

PROFA DRA. MARIA LUCIA MARTINELLI

**HORÁRIO:** 4ª FEIRA DAS 16HS ÀS 19HS

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** O Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Identidade -NEPI- é um espaço pedagógico interdisciplinar, de formação de pesquisadores em Serviço Social e áreas afins. Centra seus estudos e pesquisas em metodologias que possibilitem a análise da realidade social, a partir do trabalho com a fonte oral, na sua interação com as demais fontes.

Situa a pesquisa com fonte oral como metodologia de análise da realidade social capaz de alcançar a experiência dos sujeitos no seu viver histórico cotidiano e na elaboração de seus modos de vida.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

**OBJETIVO:** Com base em metodologia essencialmente participativa, o objetivo do Núcleo no semestre será aprofundar a reflexão sobre a dimensão política da fonte oral e seu alcance e significado na realização da pesquisa e no trabalho profissional cotidiano

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE MOVIMENTOS SOCIAIS:**  
**MOVIMENTOS SOCIAIS, RESISTÊNCIAS, FORMAÇÃO POLÍTICA E SERVIÇO SOCIAL**

PROFA. DRA. ROSANGELA DIAS OLIVEIRA DA PAZ

**HORÁRIO:** 3ª FEIRA DA 13HS ÀS 16HS

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** Face à conjuntura de desmonte dos direitos sociais, de fechamento dos espaços institucionais de participação e de criminalização dos movimentos sociais, o Nemos, nesse 1º semestre de 2020, centrará seus estudos nas expressões de resistências, nas pautas de lutas e articulações políticas de coletivos e movimentos sociais na defesa da democracia. Socializaremos os resultados parciais das pesquisas em desenvolvimento pelos pesquisadores do Nemos, através de seminários e rodas de conversa:

- I) Marcas do Trabalho Social na Política de Habitação de interesse Social na Cidade de São Paulo: Memória, Impasses e Desafios da atuação Profissional do Serviço Social;
- li) Serviço Social e Movimentos Sociais: Um estudo no Âmbito da Formação Profissional.
- lii) Processos, Trajetórias e Narrativas de Formação Política dos Movimentos Sociais.





**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE POLÍTICA SOCIAL:  
POLÍTICAS SOCIAIS, DIREITOS SOCIAIS E FUNDO PÚBLICO NO CONTEXTO  
DO “AJUSTE FISCAL”**

PROF. DR. ADEMIR ALVES DA SILVA

**HORÁRIO:** 2ª FEIRA DAS 19H00 ÀS 22H00

**CRÉDITOS:** 3

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Política Social dedica-se ao estudo, análise e compreensão das políticas sociais, concebidas como estratégias de mediação das relações entre Estado, sociedade civil e mercado, na arena de lutas por acesso à riqueza. Seu objeto são os processos de produção, acesso, apropriação e fruição da riqueza social. Considerando-se que, na agenda da política social os níveis local, regional, nacional e supranacional da *questão social* se entrecruzam e se determinam mutuamente, trata-se de perquirir os fatores de configuração da crise capitalista contemporânea e das alternativas frente à mesma, admitindo-se o liame entre política e economia capitalista e a frequente sujeição da primeira à última. Deriva daí o interesse em identificar os projetos societários em confronto e as diferentes concepções acerca da crise das quais dependem as decisões relativas às políticas sociais. O propósito é contribuir para o combate às desigualdades de renda, de gênero, étnico-racial e sócio-territorial, sob valores democráticos e princípios universalistas de justiça social.

**OBJETIVO – 1º semestre de 2020**

Identificar e analisar as tendências quanto às estratégias para enfrentar a crise capitalista contemporânea, os diferentes *projetos societários* em confronto, no Brasil, e seus impactos para as políticas sociais, enfatizando a gestão do fundo público.



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE SEGURIDADE E ASSISTÊNCIA SOCIAL: FRAGMENTAÇÃO E COMPLEMENTARIEDADE DENTRE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS**

PROFA. DRA. ALDAÍZA DE OLIVEIRA SPOSATI

**HORÁRIO:** 2ª FEIRA DAS 09H00 ÀS 12H00

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** Relação de complementariedade entre os serviços socioassistenciais. Noção de rede territorial de proteção socio assistencial.

O NEPSAS-Núcleo de Seguridade e Assistência Social implantado no Programa de Pós Graduação em Serviço Social da PUCSP em 1985, mantém-se presente no currículo do PEPGSSO, com seu exercício de trajetória pioneira na instalação de um espaço acadêmico de estudos e pesquisas sobre a política de assistência social no campo da seguridade social. Suas atividades fazem-no referência nacional para o campo da assistência social.

No próximo semestre em continuidade a reflexão sobre os serviços socioassistenciais vamos nos ocupar da relação entre os serviços de proteção básica e especial de média e alta complexidade sob o tema: **FRAGMENTAÇÃO E COMPLEMENTARIEDADE DENTRE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS**

As análises do real mostram que vem sendo desenvolvido uma interpretação do real como se cada serviço tipificado fosse um fim em si mesmo. Essa individualização dos serviços vem criando a cultura de fragmentação no SUAS ao invés de unidade. Por consequência, a atenção prestada em cada serviço socioassistencial não oferece a complementariedade dentro da dinâmica territorial da tipificação dos serviços socioassistenciais. Caberia então discernir entre o direito ao acesso aos serviços socioassistenciais e o direito a uma “atenção” sem qualquer tipo de censura moral por sua condição de pessoa em situação de desproteção social. A ideia é a de que essa “atenção” seja revestida de aspectos formais e mínimos de padrões éticos “compliance”. Do ponto de vista do usuário a



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social

chegada dele a um serviço já constitui um direito. A ideia não é só discutir a responsabilidade pública do acesso aos direitos socioassistenciais, mas refletir sobre as garantias mínimas que os usuários poderão usufruir na atenção recebida. É preciso distinguir a ocorrência de o técnico processar um “atendimento” e/ou processar uma “atenção” A ideia de atenção significa acesso a algo substantivo que se aproxima do conceito de proteção social como o “contar com”, uma certeza social de atenção.

Discutir as garantias mínimas dos usuários dos serviços socioassistenciais visando para além do acesso a direitos sociais a efetivação da ética na prestação de serviços socioassistenciais públicos.

Busca-se desenvolver uma espécie de tipificação de compliance orientativa nas relações entre o usuário e os serviços socioassistenciais. É preciso tornar claro que a mais simples orientação, ou aconselhamento, deverá ter sua contextualização a partir da realidade vivida pelo usuário, levando em consideração as circunstâncias que levaram o usuário a acessar o serviço, Esse momento estabelece a relação usuário e serviço e, essa relação em si, deve ser revestida de garantias mínimas de direitos ao usuário. (ainda que o serviço acessado não seja o mais “competente” para acolher a demanda do usuário).

**SP 1/10/2019**

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE TRABALHO E PROFISSÃO:**  
**TRABALHO, TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E POLÍTICAS SOCIAIS:**  
**IMPACTOS DAS TICs NO TRABALHO PROFISSIONAL**

PROFA. DRA. RAQUEL RAICHELIS DEGENSZAJN

**HORÁRIO:** 3ª FEIRA DAS 16HS ÀS 19HS

**CRÉDITOS:** 3

**EMENTA:** Desenvolver estudos e pesquisas, com base na teoria social marxiana e marxista, sobre o serviço social na divisão social, sexual e técnica do trabalho no contexto do capitalismo contemporâneo como uma especialização do trabalho



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

coletivo. Aprofundar as reflexões sobre a natureza e expansão do trabalho em serviços e a inserção do/a assistente social neste “setor”, analisando os conteúdos e a direção social do trabalho, as novas formas de gestão e de organização do trabalho, os processos de assalariamento a que está submetido/a, especialmente na esfera estatal, problematizando as relações que se estabelecem entre o Estado, as políticas sociais, a gestão do fundo público e a lei do valor.

**OBJETIVO GERAL:** Tendo como referência a teoria social marxiana e os aportes de autores clássicos e contemporâneos serão analisadas formas de organização e processamento do trabalho de assistentes sociais nas políticas sociais em distintos espaços ocupacionais, destacando-se as modalidades de uso e incorporação das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e seu reatamento nas condições e organização do trabalho coletivo, nos conteúdos e na qualidade dos serviços, na vida e na saúde de assistentes sociais.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Analisar as relações entre tecnologia, conhecimento, informação e poder no capitalismo contemporâneo, buscando problematizar a crescente incorporação das tecnologias de informação e comunicação (TICs) nos processos de trabalho e na vida social.

2. Identificar a presença, os usos e os significados das TICs na organização, nas relações e no processamento do trabalho de assistentes sociais nas políticas sociais em diferentes áreas.

3. Problematizar o papel das TICs nas formas de gestão e controle do trabalho coletivo a que estão submetidos/as assistentes sociais e demais trabalhadores (as) assalariados (as), frente à disseminação da racionalidade neoliberal e da ideologia *gerencialista* nas políticas sociais.

Analisar as contradições decorrentes das transformações tecnológicas no capitalismo contemporâneo e as possíveis estratégias de utilização das TICs para potencializar projetos emancipatórios no trabalho e na vida social.



**ATIVIDADE PROGRAMADA: CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS A PARTIR DA PERIFERIA: SUJEITOS COLETIVOS, TERRITORIALIDADES E EXPERIÊNCIAS**

PROFA RESPONSÁVEL: DIRCE HARUE UENO KOGA

**HORÁRIO:** 4ª FEIRA DAS 16HS ÀS 19HS

**CRÉDITOS:** 2

**DATAS:** 04/03; 11/03; 18/03; 25/03; 01/04; 08/04;

**PROMOÇÃO:** Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Cidades e Territórios (Profa. Dra. Dirce Harue Ueno Koga) e Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Movimentos Sociais – NEMOS (Profa. Dra. Rosangela Dias O. da Paz)

**EMENTA:** A presente ATP insere-se no debate contemporâneo em torno da construção dos conhecimentos produzidos a partir da periferia, considerando sua importância para a pesquisa em Serviço Social, ressaltando sua conexão com os desafios postos para este campo de trabalho profissional e de investigação social, na perspectiva da centralidade desta periferia nas experiências insurgentes vivenciadas por sujeitos coletivos no cotidiano da cidade em seus diversos e desiguais territórios.

**JUSTIFICATIVA:** O cenário contemporâneo das cidades brasileiras tem exacerbado em seus territórios marcas dos processos em curso de financeirização e militarização da vida cotidiana, ao lado de um Estado de Exceção. Ao mesmo tempo, e em determinados territórios, têm se manifestado vivências de insurgência envolvendo coletivos diversos, e que as manifestações de 2013 deixaram estampadas. Parte dessas insurgências que vem ganhando visibilidade no cotidiano das cidades tem sido identificada como manifestações advindas da periferia, situando para além destes territórios, os sujeitos coletivos a partir desse lugar. A denominação “sujeito periférico” é tema da tese defendida por Tiaraju Pablo D’Andrea em 2013 na USP, hoje professor do Instituto das Cidades da Unifesp-Campus Zona Leste, que “conceitua como sujeito periférico o



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

morador da periferia que passa a atuar politicamente a partir de sua condição e orgulhoso dela”. (D’ANDREA, 2013, p.29)

Trata-se de um outro lugar sobre a periferia a ser desvendado, que já não toma mais o adjetivo “periférico” como pejorativo ou estigmatizante, configurando-o em um novo substantivo, de afirmação e orgulho de uma identidade construída na vivência coletiva e cotidiana. Como recentemente abordou o escritor Válder Hugo Mãe ao tomar como referencia os saraus que brotam das periferias no artigo “Fala da Piraporinha”: “Ali não se perde tempo com cosmética. Ali é a verdade que sai à rua. E a verdade vem dizer que não vai haver serviço prestado à prepotência dos grandes centros. Não vai haver submissão. A periferia virou o centro de si mesma. Não vai pedir licença para acontecer.” (<https://www.jn.pt/opiniao/valter-hugo-mae/interior/fala-da-vila-piraporinha-11301715.html?fbclid=IwAR1EfglqyptLs-XvskRAecmiCuRbPmTAhMIhXp-jjro4p-vlUig6pgML3uU>)

Suely Rolnik em “Esferas da insurreição” (2018) identifica um novo tipo de ativismo político: “O novo tipo de insurreição, com seus dispositivos macro e micropolíticos, manifesta-se com especial vigor entre as gerações mais jovens, sobretudo nas periferias dos centros urbanos”. (ROLNIK, 2018: p.25). Trata-se, portanto, de um movimento em pleno curso, e que algumas teses recentemente defendidas no Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da PUCSP também nos têm instigado a melhor compreender. Estes conhecimentos deverão fazer parte desta ATP.

**OBJETIVO:** Desta forma, a presente ATP se propõe (re) conhecer, debater, decifrar os conhecimentos construídos por estes sujeitos coletivos a partir da periferia, a partir de seus territórios e territorialidades, bem como de suas vivências e experiências na cidade de São Paulo, abrangendo as regiões sul, leste, oeste, norte e centro. Entendemos que cada região, inclusive o centro, apresenta sua periferia e seus sujeitos coletivos.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

**PROGRAMA:**

<b>Tema</b>	<b>Coletivo convidado</b>	<b>Data</b>
Territórios e Sujeitos Periféricos	CEP – Centro de Estudos Periféricos – Unifesp Zona Leste (Prof. Dr. Tiaraju D’Andrea e Prof. Dr. Anderson Kazuo Nakano)	04/03/2020
Conhecimentos a partir da periferia: região sul de São Paulo	Experiências de coletivos e ou pesquisas referentes aos conhecimentos produzidos a partir da periferia da região sul da cidade.	11/03/2020
Conhecimentos a partir da periferia: região leste de São Paulo	Experiências de coletivos e ou pesquisas referentes aos conhecimentos produzidos a partir da periferia da região leste da cidade	18/03/2020
Conhecimentos a partir da periferia: região oeste de São Paulo	Experiências de coletivos e ou pesquisas referentes aos conhecimentos produzidos a partir da periferia da região oeste da cidade	25/03/2020
Conhecimentos a partir da periferia: região norte de São Paulo	Experiências de coletivos e ou pesquisas referentes aos conhecimentos produzidos a partir da periferia da região norte da cidade	01/04/2020
Conhecimentos a partir da periferia: região central de São Paulo	Experiências de coletivos e ou pesquisas referentes aos conhecimentos produzidos a partir da periferia da região central da cidade	08/04/2020





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

D'ANDREA, Tiaraju Plabo. **A Formação dos Sujeitos Periféricos: Cultura e Política na Periferia de São Paulo**. Tese de Doutorado (Orientadora: Profa. Dra. Vera Telles). Faculdade de Sociologia – USP, 2013.

DINIZ, Rodrigo A. **Territórios, sociabilidades e territorialidades: o tecer dos fios na realidade dos sujeitos dos distritos de Perus e Anhanguera da cidade de São Paulo**. Dissertação de Mestrado (Orientadora: Profa. Dra. Maria Lucia Martinelli). Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social – PUCSP, 2012.

FELTRAN, Gabriel. **Fronteiras de tensão**. São Paulo: Editora Unesp/CEM-Cebrap, 2011.

FERREIRA, Deocleciana. **Fazenda da Juta: uma trilha entre o rural e o urbano – trajetória de luta e resistência no assentamento de um povo**. Tese de Doutorado (Orientadora: Profa. Dra. Aldaiza Sposati). Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social – PUCSP, 2018.

FRANCISCO, Eliana Aparecida. **As narrativas populares na construção da cartografia do Jardim Irene / Zona Sul de São Paulo**. Tese de Doutorado (Orientadora: Profa. Dra. Maria Lucia Rodrigues). Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social – PUCSP, 2019.

MAE, Valter Hugo. Fala da Vila Piraporinha. In: JN Direto/Opinião, 15/09/2019. <https://www.jn.pt/opiniao/valter-hugo-mae/interior/fala-da-vila-piraporinha-11301715.html?fbclid=IwAR1EfglqyptLs-XvskRAecmiCuRbPmTAhMIhXp-jjro4p-vlUig6pgML3uU>

ROLNIK, Raquel. **Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças**. São Paulo: Boitempo, 2015.

ROLNIK, Suely. **Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada**. São Paulo: n-1 edições, 2018.

SILVA, Eliana Sousa. **O contexto das práticas policiais nas favelas da Maré: a busca de novos caminhos a partir de seus protagonistas**. Tese de Doutorado (Orientadora: Profa. Dra. Denise Pini da Fonseca). Programa de Pós-Graduação





**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
**Programa de Estudos Pós Graduated em Serviço Social**

em Serviço Social da PUC-Rio, 2009.

TELLES, Vera da Silva. **A cidade nas fronteiras do legal e ilegal**. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2012.